

UNIÃO FIGUEIROENSE

Administrador e proprietário — José M. F. David
PUBLICAÇÕES
Comunicados e annuncios contendo accusações a particulares ou relativos á vida privada dos cidadãos não se publicam.
Composto e impresso nas officinas da
UNIÃO FIGUEIROENSE. Redacção e
Administração, Rua Luiz Quaresma Val do Rio

Semanario Republicano

DIRECTOR POLITICO — Miguel A. A. Correia
Secretario da redacção — ALFREDO S. PIMENTA

Editor — Alfredo Lencastre e Barros
ASSIGNATURAS

Annuncios por cada linha 40 rês, repetições	20
Anno, pagamento adiantado	1\$200
Semestre	600
Brazil (moeda forte)	2\$000
África	1\$200
Numero avulso.	30

O NOSSO DEVER PERANTE O PAIZ

Já n'este semanario expozemos a nossa maneira de vêr sobre o actual regimen politico, e muito succintamente mostrámos que em pouco mais de quatro mezes tem sido grandiosa a obra da Republica.

Uma das primeiras condições de liberdade é o respeito pelas garantias individuaes, nas suas variadas modalidades, e uma das qualidades inherentes á propria natureza do individuo é a liberdade de pensamento e de manifestação, quando não offenda os direitos de terceiro ou da sociedade. Em taes termos licito deve ser a todos manifestarem livremente as suas ideias, o seu modo de vêr, quando isso não prejudique o regular funcionamento da collectividade ou os seus direitos não sejam offendidos. Somos de opinião que todos devemos, cooperar para a consolidação do novo regimen, porque assim trabalhamos para o progresso e resurgimento d'este paiz, dados os perigos que resultariam d'uma tentativa revolucionaria, que podia conduzir-nos ás maiores desgraças, e talvez á perda d'esta nacionalidade. Mas isto de modo nenhum quer dizer que a todo o cidadão não seja licito discordar dos processos adoptados e seguidos nem tão pouco pode justificar violencias empregadas e desnecessarias, a não ser quando, respeitando-se a livre manifestação das ideias contrarias, possa perigar a segurança e estabilidade do Estado, e por consequencia das novas instituições.

Somos contrarios, absolutamente contrarios, a manifestações desordeiras e anarchicas, que, longe de auxiliarem a Republica na sua obra grandiosa a realisar, só servem para crear, sobre tudo lá fóra, onde chegam as noticias avolumadas e desvirtuadas, uma athmosphera de desconfiança, que gravemente pode prejudicar o credito e o bom nome do nosso paiz.

Acima de tudo devemos ser portugueses, e em tal qualidade devemos trabalhar com amor, dedicação e lealdade para a consolidação

da Republica, e por consequencia para o bem estar e progresso d'esta patria. Mas isto, tanto aquelles que se dizem republicanos historicos, não praticando actos que offendam o prestigio das instituições e respeitando a propriedade e direitos individuaes, como os que sinceramente adheriram, dispostos a servirem o regimen com lealdade e isenção.

Aquelles que professam ideias contrarias ao regimen, embora se lhes não possa negar o direito de livremente as manifestarem, não devem, pelo menos no momento presente, levantar difficuldades que possam embaraçar ou prejudicar a sua estabilidade.

Contudo, repetimos, argumentos atacam-se com argumentos, a principios oppõem-se principios, sendo absolutamente dispensavel e injustificavel recorrer se a actos violentos, que podem reflectir-se alem das pessoas que os praticam, compromettendo o prestigio e o bom nome do paiz.

Reconhecemos todos que o paiz estava irremediavelmente perdido, se não fosse o heroico esforço dos revolucionarios, sustentado com inconfundivel valor no historico dia 5 d'outubro.

Com rarissimas excepções, os governantes da monarchia tinham praticado na administração publica as mais assombrosas delapidações, que occasionaram o extraordinario augmento da nossa divida e gravissimamente comprometteram o nosso credito.

Contrahiram-se emprestimos com pezadissimos encargos para o thesouro, garantindo-se com o rendimento das alfandegas, dos tabacos, dos phosphoros, com as obrigações dos caminhos de ferro; n'uma palavra, hypothecaram-se ao estrangeiro todas forças vivas da nação, fazendo-se alem d'isso negocios escuros, que não só compromettiam gravemente o bom nome dos que nelles intervinham, como tambem a

a economia do paiz, e isso era o que mais importava.

Um regimen que assim vivia tinha fatalmente cahir de pôdre, abandonado por aquelles que n'elle alguma vez tivessem depositado confiança.

Foi implantada a Republica pelo esforço d'aquelles que, correndo o risco de gravemente comprometterem a sua liberdade ou a sua vida, com entranhada fé combateram pelo resurgimento da nossa patria. Agora resta-nos a todos cooperar lealmente e com amor para a sua consolidação, na certesa que assim cumprimos o nosso dever de patriotas, de verdadeiros portugueses.

Miguel A. A. Correia.

Dr. Almeida Ribeiro

E' com immenso jubilo que noticiamos ser destituída de fundamento a noticia dada no numero passado acerca d'este illustre juiz da Relação de Lisboa.

S. ex.^a está muito doente, mas felizmente vive.

ECHOS

Processos condemnaveis

Os acontecimentos do Porto, assim como os de Coimbra e o assalto ás redações de tres jornaes de Lisboa, são manifestações d'uma errada comprehensão da actual situação politica.

Uma das manifestações de liberdade é o respeito pelos direitos alheios, entre os quizes está o direito de propriedade. Taes processos não illustram as pessoas que os praticam e podem prejudicar o governo e até o regimen.

E' esta a nossa opinião, contraria á manifestada n'um echo n'este jornal publicado, que não é da nossa responsabilidade.

Escola de Aguda

Foi mudada para a Aguda a escola de S. Simão.

Está satisfeita uma justa pretensão dos povos d'aquella freguezia.

Escola de Arega

Foi convertida em mixta a escola

masculina d'esta freguezia.

Esta medida foi absolutamente justa, porque não havia alli escola para o sexo feminino.

Oxalá que os povos sejam felizes com a professora que ha de reger a escola.

Boatos

Correm por ahi boatos, malsinando boas intencões e actos generosos.

Não podemos fazer-nos echo d'elles sem termos a certeza da pessoa com quem havemos argumentar.

A todo o tempo, é tempo. Não se percam as occasiões, que os amigos tambem não.

José Pereira Sampaio (Bruno)

Abandonou a politica este velho republicano, illustre jornalista e publicista e um dos vencidos de 31 de janeiro.

E' pena que a Republica deixe de contar com a dedicada cooperação d'este velho e honesto caudillo, que pela defesa dos seus ideaes soffreu as amarguras do exilio.

Anselmo de Andrade

Está na berlinda o ultimo ministro da fazenda da monarchia.

Financeiro de reconhecido merito, justiça está sendo feita ás suas qualidades de homem de sciencia.

Oxalá que justiça igual se faça a outros por igual forma honestos e sabedores, e elles queiram cooperar para o progresso do paiz.

Miguel A. A. Correia

Juiz substituto

Tomou posse do logar de 1.^o substituto do juiz de direito d'esta comarca, o sr. dr. Miguel A. Alves Correia, presidente da Comissão Municipal Administrativa e redactor do nosso semanario.

CREDITO AGRICOLA

Em breves dias será publicada a lei sobre o Credito Agricola, obra importantissima do sr. Ministro do Fomento que é digno dos mais rasgados elogios pela forma como tem até agora regido a sua pasta e especialmente pela attenção que lhe têm merecido as questões agricolas, da mais alta importancia para o nosso paiz.

Não conhecemos ainda, as bases da nova lei, mas o que desde já podemos afirmar, sem receio de nos enganarmos, é que ella virá trazer grandes vantagens para o pequeno lavrador.

Logo que a lei seja publicada explicaremos aos nossos leitores os seus fins e as suas vantagens.

MISERIA

O cofre forte das Necessidades, segundo um calculo muito approximado, abarcava no bojo a miseria d'uns tres mil contos. O administrador da casa do sr. D. Manuel sempre lhe tem mandado sem que ninguem lhes faça observações as suas rendas. A sr.^a D. Amelia, por muito que dê aos jesuitas da sua predilecção, sempre tem coisa que chegue abonadamente para si e para o filho, fóra o que escorreu e escorre.

Pois houve um jornal catholico que teve o desoforo de informar o Brazil de que o « Rei se encontrava n'esse momento sem nada; quasi sem ter que comer.»

Já é vontade de mentir em nome de Deus!

Putrido sudario!

Registo civil

Foi nomeado official do registo civil d'este coucelho o sr. dr. Miguel A. Alves Correia.

Um fastiento!

O sr. Sam Miller não é homem para brincadeiras, quando se trata de comer. Uma vez, no seu primeiro almoço, engoliu sem dar por isso, uma grossa d'ovos estrellados.

D'uma outra vez foram 5 gallinhas, mais 50 pasteis de regular tamanho, entretendo-se a beber 4 e meio litros de café enquanto o cosinheiro lhe preparava a segunda parte, que constou de 5 pasteis 3 duzias de «couquettes» e 3 pasteis, com 2 frascos de conserva para tornar a mistura mais agradável.

Irta! Vá comer para o inferno!... Olha se elle fosse empregado publico portuguez! Só a palha!

Pagamento de contribuições

O *Diario do Governo* de segunda feira publica um decreto concedendo até ao fim do mez que os devedores do Estado, de contribuição de rendas de casa, industrial e predial, anteriores a 1910 possam pagar, em quarenta e oito prestações, essas contribuições, quando satisfaçam aos preceitos consignados no decreto de 19 de novembro ultimo, uma vez que até ao dia quinze de março proximo paguem tres prestações.

PROEZAS DE RAFFLES

O gatuno amador

Nas ruínas de Messina

Um amigo desgraçado

O Marquez screaára um pouco, desde que encontrára um amigo prompto a auxiliá-lo e que bem o saberia guiar com os seus cancelhos e grande experiencia. Tirou a carta da algibeira e entregou a a lord Lister que a leu attentamente. Os olhos brilhavam lhe de curiosidade. Quando terminou a leitura da carta exclamou:

— Que bonita letra tinha seu pae!

— Sim, quando queria aperfeiçoar se mas era mais corrida e menos cuidada.

— O estylo da carta é admiravel. Examinemos agora o contheudo. De facto, refere se aqui á feiticera. Ah! uma siciliana! Quer fazer me o favor de me confiar a carta durante algum tempo?

— Da melhor vontade, meu amigo. Sei de cór, letra por letra.

Registo civil obrigatorio

Já foi publicado no *Diario do Governo* o decreto que torna obrigatorio o registo civil de nascimentos casamentos e obitos. E' um diploma muito extenso, importantissimo sob o ponto de vista juridico e um trabalho de grande folego que inludivelmente revela o grande valor intellectual e notaveis faculdades de trabalho do seu auctor, o sr. dr. Affonso Costa.

Uma phrase de Lafaytte

Com a devida venia, transcrivemos do nosso collega *A Republica* o trecho seguinte, que por muito adqueado á politica actual do nosso paiz nos parece do mais alto interesse para os nossos leitores.

«Entretenho-me, nos meus domingos ociosos, a reler velhos papeis e historias velhas. Estirado n'uma *chaise-longue*, enterro os olhos pelas lições do passado, ver se colho algum ensinamento para o presente. Emquanto a maior parte dos meus compatriotas se anda a espanejar ao sol, espanejo eu o pó dos meus livros queridos e pego lhes com o amor e o carinho com que revia, diante de mim, após annos de ausencia, um companheiro dilecto. Assim é que hontem agarrei, ao acaso, n'um volume da historia de França, de Anquetil, membro do Instituto, continuada até 48 por Paul Lacroix.

E quando os meus olhos divagavam pela agitada epopeia da Revolução Franzeza, a minha attenção fixou uma data: 20 de fevereiro, — isto é, hoje. O que se passaria, pois, em 20 de fevereiro de 1790, — ha cento e vinte e um annos — em França? Isto só, — esta coisa que parece d'agora, que palpita com o sangue ainda fresco: «A 20 de fevereiro, enquanto se discutia o projecto de lei auctorizando a assembleia nacional a prender, e a reprimir as perturbações de ordem publica, Lafaytte, subindo á tribuna, dizia estas palavras memoraveis: «A revolução está feita. Tracta se agora de estabelecer a constituição. A revolução precisou de desordens porque a ordem antiga era apenas escravidão e, n'este caso, a insurreição é o mais sagrado dos deveres; mas para a Constituição é necessario, que uma ordem nova se estabeleça, que a tranquillidade renasça que as leis sejam respeitadas, que os povos estejam em segurança.»

Poisei o livro, accendi um cigarro, — e puz me a cogitar longamente sobre estas palavras que a historia julga memoraveis, ditas por Lafaytte ha 121 annos, no seio de uma assembleia irrequieta e turbulenta. — J. S.

Lister metten a missiva na algibeira. — Diga-me francamente o que pensa, supplicou o siciliano, pois notou que o joven lord fazia as suas conjecturas de que lhe não dava parte. Aconselhe-me, diga-me o que devo fazer e obedecer-lhe hei porque confio plenamente na sua boa amisade.

— Meu caro Finori, retorquiu lord Lister, possuo por enquanto tão poucos esclarecimentos que não quero incutir lhe receio nem confiança. Diga-me, seu pae tinha inimigos, ou pelo menos alguém que lhe quizesse mal?

O Marquez fitou o assustado.

— Por Deus, lord Lister! Pensa por acaso que meu pae foi assassinado?

— Ainda lh'o não posso dizer, meu caro Finori. Tranquillize-se portanto apenas procuro orientar-me. Responda francamente ás minhas perguntas.

— Tem razão. Na Sicilia não ha sociedades de criminosos, mas dão-se muitas vezes casos de vingança pessoal. Comtudo, nunca conheci inimigos a meu pae. Todos o estimavam e apreciavam o seu bello caracter.

— O caso é deveras mysterioso, replicou Raffles. Não imagina o prazer que eu teria em esclarecel o, em desvendando todo este mysterio, se m'o permitisse.

AVANTE!

Nunca virá de novo o Christo, não. Não o esperes. Porem, se n'elle crés, Como principio á humana redempção, Sé tu o novo Christo alguma vez.

Resurge em ti o morto coração Do Nazareno. A estrada que seus pés Beijaram, segue-a tu, que nunca, em vão, Darás um passo. E faz como elle fez.

Evangelisa a paz, a luz, o amor; Ama, perdôa, crê, estuda, ensina; Combate a adversidade, a fome, a dôr.

E tu serás — ó Povo — a diamantina Encarnação da inegalavel flôr Que fez do seu perfume uma doutrina.

Pereira Bravo.

Pelo Tribunal

O jury commercial reune hoje extraordinariamente a requerimento da firma Agria & C.^a, d'esta villa, que pede para que seja aberta fallencia ao commerciante ambulante José Henriques Dias, das Sarzedas de S. Pedro.

JULGAMENTO DE CAMILLO LACERDA

Não se concluiu no dia 16 o julgamento do sr. Camillo d'Araujo Lacerda, ficando marcado para o dia 1 de Março. Aguardamos, pois, este dia para então fazermos o relato d'este importante julgamento.

CONCERTO MUSICAL

Não está ainda marcado o dia, mas consta-nos que será em breve que se realisará no coreto d'esta villa um concerto pela philharmonica União Republicana Figueiroense.

— E' esse o meu maior desejo, meu bom amigo. Nem sei mesmo como lhe hei de agradecer.

— Seguindo á risca todos os meus conselhos.

— Fal o-hei da melhor vontade. Livrou-me de um grande peso. Esta desgraça tem me tirado annos de vida. Tenho passado dias inteiros pensando e tentando descobrir o que occasionou a morte de meu pae!

Lister accendeu outro cigarro.

— Pois bem. Partamos de um ponto; é necessario que siga todas as minhas intencções. O caso fica a meu cuidado, tentarei esclarecel o o melhor que possa e wisto não ter agora cousa alguma que me detenha em Londres, acompanhá-o-hei a Messina.

O Marquez dan-lo um pulo como electrizado, exclamou:

— Oh! meu excellent amigo! O meu reconhecimento será eterno! Era esse precisamente o meu desejo, embora não me atrevesse a manifestal o! Sinto-me já muito mais tranquillo, do momento que posso contar com o seu auxilio!

Lister apertou a mão do italiano, dizendo.

— Devagar, meu bom Finori, não camte victoria antes de tempo. Evidentei todos os meus esforços para lograr

O programma, que está sendo ensaiado com todo o cuidado pelo regente, consta-nos ser de um bello effeito e de molde a agradar a todos os entendedores da arte musical.

CORRESPONDENCIAS

Graça, 21. — Pode dizer-se que já começou a primavera; os dias de sol rutilo e brilhante succedem-se, causando grande prejuizo aos agricultores d'esta região, e grande falta aos trabalhadores rurais e pequenos proprietarios, a quem vae faltando o necessario para a vida.

Quando virá uma chuvinha benefica visitar nos!?

Os jornaes teem dado noticias sobre um projecto de lei protectora da agricultura. Deus permitta que d'esta vez vá a effeito a criação das caixas de credito agricola que tão necessarias se tornam nos meios de pequenos lavradores.

Aproveitando a belleza do dia estiveram aqui os nossos conterraneos Joaquim Miguel de Carvalho e José Miguel Fernandes David acompanhados de suas familias.

O Carnaval, este anno, promette ser mais animador do que nos annos anteriores, pois já tem apparecido algumas brincadeiras com bastante graça.

bom exito, mas isso não significa que o obtenhamos.

— Oh! obrigado, obrigado, querido Lister, exclamou o Marquez. Sinto-me salvo. Tudo se hade esclarecer do momento que o meu amigo se metter n'isto. Seguirei todos os seus conselhos!

— Muito bem. Ouça por tanto o meu primeiro desejo.

— Fale. O seu desejo será para mim uma ordem.

Lister agradeceu-lhe.

— Em primeiro lugar prohibo o de visitar a feiticera siciliana.

Finori teve um movimento de surpresa.

— Como! Apesar de ser a ultima vontade de meu defunto pae?

— Sim, Marquez. Pois falta saber se foi essa verdadeiramente a vontade de seu pae? Deixe-me dizer lhe que duvido muito que assim fosse, a bonita letra da carta infunde-me suspeitas.

(Continua).

Arega, 21. — Os jornaes chegados aqui hontem trouxeram-nos a agradavel noticia de ter sido convertida em mixta a escola do sexo masculino d'esta freguezia. Tal melhoramento é de grande importancia, visto não ser facil a creação d'uma escola para o sexo feminino.

Consta-nos que o sr. José da Costa Baião offerece gratuitamente casa para residencia da respectiva professora.

De Lisboa, onde foi tratar dos seus negocios, regressou o sr. Victorino Santos.

No dia 16 estiveram n'essa villa os srs. padre José Rodrigues Cordeiro e Manuel Lopes Boavida, e no dia 20 o sr. Firmino Teixeira de Lemos.

Aguda, 21. — O decreto que transferiu a escola do Casal de S. Simão para a séde d'esta freguezia foi aqui muito bem recebido.

No tempo da monarchia já esta pertença tinha sido feita mas nunca tinha sido attendida pelo simples facto da casa onde se acha installada a casa de escola pertencer a influencias... que não podiam perder a renda. Ainda bem que não estamos no tempo do favoritismo.

A's pessoas que se interessaram por tão justa medida lembramos-lhe a oportunidade de representar para que esta escola seja convertida em mixta, o que nos não parece muito difficil visto que a actual escola é regida por uma professora, que talvez possa lecionar os dois sexos, pois a frequencia não é demasiada.

Esteve n'essa villa o sr. Joaquim Simões da Silva, importante proprietario de Almofalla de Baixo.

ANNIVERSARIOS

No dia 20 passou o anniversario natalicio das srs.^{as} D. Alda Paiva Dias e D. Alda Paiva Godinho.

Os nossos parabens.

NOTICIARIO

Com sua esposa regressou de Lisboa o sr. dr. Fernando Jeronymo Bravo Henriques, medico n'essa villa.

Esteve nesta villa o sr. dr. Luiz Pereira d'Almeida, medico municipal em Pedrogam Grande.

Já regressou de Vianna do Castelo, o sr. Antonio Alpoim, aspirante de fazenda.

No dia 22 foi a Anciã em serviço da sua profissão o nosso director sr. dr. Alves Correia. D'ahi seguiu s. ex.^a para o Porto, onde vae fazer concurso para o logar de conservador.

De passagem para Coimbra estiveram aqui os srs. Rodolpho Alexandre Alves Correia, da Castanheira de Pera, e José Henriques Fernandes e Antonio Fernandes Henriques, do Carregal do Meio.

Estiveram n'essa villa os srs. Victorino dos Santos, de Arega, Damasio da Silva e Possodonio Marques, de Aguda, Joaquim Simões da Silva e Augusto Lopes da Rocha, de Almofalla, José Henriques Barata, da Gestosa e Manoel Simões Ladeira, dos Corticinhos.

Regressaram de Coimbra os srs. dr. Mario Guimarães Cid das Neves e Castro e Manuel dos Santos Abreu.

Retiraram para Muna (Tondella) os srs. Joaquim e Antonio Alves Correia, e para Povoia de Midões, o sr. Miguel Alves Correia.

Esteve hontem n'essa villa o sr. Antonio Rodrigues Baião, de Arega.

Regressou de Benguella com sua esposa e filhos o sr. João Simões Ladeira, d'esta villa.

Damos-lhes as nossas boas vindas.

MUITO RICA

IV

— Isso não. Fiz mal simplesmente em não responder.

— E isso não é sufficiente? Depois do pretexto da indisposição alinhavado com a linha branca, tudo estará acabado... Ah! está como as tias se illudem... Eu, que pensava já em mandar pôr á moda o meu vestido côr de violeta... Eu que julgava, como uma velha louca que era, vêr já os meus sobrinhos treparem me aos joelhos e enrodilharem-me o cabelo de lã; eis-me reduzida a pensar que não só hei-de passar na vida como inutil, mas, apesar de todos os meus esforços, não hei-de poder fazer a felicidade do birbante do meu sobrinho...

Henrique abraçou-a ainda e ambos ficaram a pensar.

A tia Germana assistia ao desmoronamento da sua obra.

Henriques viu passar diante dos seus olhos toda a enternecedora visão da felicidade desaparecida, o gracioso vulto de Juliete de S. Jorge, que lhe apparecera, desde a primeira noite, no rodopio de um baile, como a mulher dos seus sonhos; uma linda loira de talhe fino, fronte candida, olhos brilhantes e dôces como duas saphyras n'uma floresta de cabelos de ouro.

Insensivelmente, todo o passado lhe veio ao espirito: as primeiras amabilidades trocadas, occultando já a expressão de uma confissão timida; o caso que os reunia no *cotillon* e á mesa; os olhares trocados no meio baloiçar da valsa; toda essa linguagem dos olhos que falla ao coração.

(Continua.)

PARA RIR

O professor a um dos condiscipulos:
— Qual é o animal que proporciona a melhor carne?
— A vacca
— E qual é o animal que te dá o calçado e a roupa que tu trazes?
— O papá.

Um rapaz casou se com uma velha milionaria.

Algum tempo depois, queriam fazer o lembrado a um certo sujeito

— Não se recorda d'elle?

— Ah! sim! aquelle que fez um fortinho no commercio de antiguidades.

Num tribunal.

Juiz — D'esta vez apanha a absolvição mas espero que será a ultima vez que aqui me appareça.

O reu — Então, sr. juiz, faz tenção de se aposentar?

PREÇOS CORRENTES NO ULTIMO MERCADO D'ESTA VILLA

Medida de 14 litros

Milho branco.....	520
Dito amarello.....	500
Batata.....	360 e 380
Trigo.....	600
Centeio.....	480
Cevada.....	380
Feijão frade.....	650
Dito branco.....	650 e 700
Grão.....	700
Sal.....	100
Ovos (duzia).....	120
Azeite, 10 litros.....	3 200
Vinho, 20 litros.....	900

ANNUNCIOS

ANNUNCIO

(1.^a publicação)

A segunda praça dos mobiliarios pertencentes á massa fallida de João Alves Bebiano que estava annunciada para amanhã dezenovê do corrente mez pelas doze horas no sito dos Erconhaes, a requerimento do administrador da massa foi adia-da sendo designado de novo para a mesma segunda praça o dia cinco de março proximo pela mesma hora e no mesmo local, o que se faz publico para os devidos effeitos.

Figueiró dos Vinhos, 18 de feveireiro de 1911.

Verifiquei.

O Juiz Presidente,
Pereira e Solla

O escrivão,

Elycio Nunes de Carvalho

ANNUNCIO

(1.^a publicação)

Pelo Juiz de Direito d'esta comarca se faz saber que por espaço de 30 dias, que começam a correr em 1 de março proximo e terminam em 5 d'abril, se acha aberta a correição, não só aos funcionarios que servem perante este tribunal, mas ainda aos notarios, solicitadores e officiaes de justiça dos juizes de paz comprehendidos na área d'esta comarca.

Pelo presente são convidadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os mesmos funcionarios sujeitos á correição, a apresental as ao Juiz de Direito d'esta comarca.

Figueiró dos Vinhos, 20 de janeiro de 1911.

Verifiquei

O Juiz de Direito,
Pereira e Solla

O escrivão do 1.^o officio,

Annibal Veiga Ferrão Paes.

Venda de propriedades

Antonio da Silva Courinha, de Alcanena, vende todas as propriedades que pessua na freguezia da Graça, que constam de terras com oliveiras e mattos. Quem pertender dirija se ao annunciante ou ao administrador d'este jornal.

Miguel Alexandre Alves Correia

Advogado

Bairro Theophilo Braga

Figueiró dos Vinhos

Preços sem competencia

Abilio Henriques, com estabelecimento de fazendas brancas e de lã, merceria, papelaria, chapéus, calçado, miudezas, vinhos e outros artigos. Castanheira de Pera.

Agencia funeraria

Abilio Henriques e Antonio Alves Callado, previnem o publico, de que acabam de montar uma casa funeraria com todos os artigos concernentes a este ramo de negocio, taes como caixões, pégas e pés para os mesmos em metal e madeira dourada e borlas em todas as cores. Encarregam-se de armar eças e de tratar de qualquer funeral. Tambem se encarregam da encommenda de urnas de mogno para o que tem contracto especial com as principaes casas.

Tambem tem um deposito com grande quantidade de adubos chimicos para sementeira de batatas, milho cereaes e outras culturas.

Preços sem competencia.
Dirigir a Abilio Henriques ou Antonio Alves Callado.

CASTANHEIRA DE PERA

CONSERVAS DE ESPINHO

Ha grande sortido d'estas maravilhosas conservas no estabelecimento de

"O Barateiro do Povo"

Ru Luiz Quaresma, Val do Rio
Figueiró dos Vinhos

RELOJOARIA BARROCAS

O proprietario d'este casa, tencionando mudar para Lisboa, previne o publico de que faz liquidação de todos os artigos do seu estabelecimento, vendendo tudo por preços muitissimo baratos, taes como machinas de costura, relgios de meza, de bolso e objectos d'ouro e prata, estojos proprios para brindes, espelhos de chrystal e mais objectos.

Quem precise aproveite que é occasião de comprar barato.

Praça Dr. José Antonio Pimenta

O proprietario,

Manuel Coelho Fernandes David

GALERA

Vende-se quasi nova, bem construida e forte.

MADEIRA DE CASTANHO

Vende-se uma porção para construcções.

BOMBA MANUAL DE VOLANTE JACTO CONTINUO

Vende-se uma que tira 100 litros d'agua por minuto.

Gustavo Bebiano

Castanheira de Pera

Toneis de bom mogno

Vendem-se nos armazens de «Paiva Irmãos, Poço do Bispo — LISBOA.

Chapeus, guarda soes
esombrinhas, bengallas, tapetes,
gravatas e collarinhos.

Chegou novo sortido
ao estabelecimento de

O BARATEIRO DO POVO

Rua Luiz Quaresma Val do Rio

Figueiró dos Vinhos

ATTENÇÃO

Antonio Alves Callado, agente de
varias Companhias, taes como Garantia
do Porto, Portugal Previdente, de Lisboa
nas que se encarrega de fazer todos
os seguros de vida terrestre, sendo tam-
bem agente da acreditada Companhia de
Machinas Singer, cujas machinas vende a
prestações e a prompto pagamento com
grandes descontos, bem como vende to-
das as peças soltas, oleo e agulhas en-
carregando-se de todos os concertos nas
mesmas. Igualmente vende cofres á pro-
va de fogo, fogões, camas de ferro e de
madeira e ontros moveis.

CASTANHEIRA DE PERA

Officina de Serralheria

DE

JERONYHO RODRIGUES PINHÃO

FIGUEIRO DOS VINHOS

Executa todos os trabalhos concer-
nentes á sua arte, como grades, portões,
nóras de todos os systemas, moinhos a
aermotor, carruagens, etc., tudo por pre-
ços modicos.

Na villa
de Pedrogam Grande

Grande deposito de ádubos
chimicos
para todas as sementeiras
maior deposito na região do Zezere

Vendas por atacado e a retalho.
Aos revendedores, preço da fabrica

Fstes adubos são da mais antiga e
acreditada fabrica—HENRY BACHOF-
FEN & C.^a — Lisboa, a quem os
srs. consumidores podem dirigir os
sens pedidos, ou ao depositario — com
vendas exclusivas nos Concelhos de Pedro-
gam Grande, Figueiró e Certã.

MANUEL RODRIGUES

Largo do Adro

PEDROGAM GRANDE

O BARATEIRO DO POVO

Rua Luiz Quaresma Val do Rio

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

N'este estabelecimento encontra o publico um grande
e variado sortido em fazendas de lã e algodão, merceria,
louças, vinhos do Porto e champagne das melhores marcas,
solla e cabedaes e di ersos artigos impossivel de descrever.

TUDO POR PREÇOS VERDADEIRAMENTE EXCEPCIONAES

O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

SEGUROS CONTRA FOGO

“COMPANHIA INDEMNISADORA,,

Agencia de Figueiró dos Vinhos

N'esta agencia fazem-se seguros de todas as especies.
Dirigir ao agente

José Miguel Fernandes David

(O BARATEIRO DO POVO

BENJAMIM A. MENDES

Loja dos Quatro Globos

FIGUEIRO DOS VINHOS

Estabelecimento de mercerias, vinhos finos e champagnes. Fazen-
das brancas, lindos cortes para vestidos de senhora, de bellas fazendas de
lã, ultimos padrões.

Armazem de ferro, folha e aço, camas de ferro, louças e vidros,
carboreto de calcio por junto e a retalho.

O proprietario d'esta casa diz a todos os consumidores que, devido
ás grandes compras e condições em que as faz, se limita a fazer uns preços
a todos os generos do seu negocio como ninguem; e para acreditarem
lembra a todos que não comprem sem primeiro visitarem o seu estabe-
lecimento só, e assim se certificarão da verdade.

FABRICO

DE

LÃ E SEDA

MIGUEL C. ROSINHA

FIGUEIRO DOS VINHOS

Neste importante estabele-
cimento fabril o unico no seu
genero executa-se toda a quali-
dade de chalaria desde o mais
barato ao mais fino; encarre-
gando-se de qualquer exclusivo
para armazem.

Artigo de absoluta ga-
rantia a preços sem com-
petencia.

Agencia da Companhia
dos Tabacos de Portugal

Deposito para fornecimento dos con-
celhos de Figueiró, Pedrogam Grande, Al-
vaizere e Anciã.

CHARITOS EXTRANGEIROS

De diversos preços

DESCONTOS

Aos possuidores de licença de venda

DEPOSITO DE PHOSPHOROS

AGENCIA DE BANCOS

E diversas casas bancarias do Paiz
e estrangeiro

COBRANÇA de etras sobre todas
as terras do paiz.

PAGA CHEQUES letras e ordens
de pagamento, sobre tódas as praças do
paiz e estrangeiro.

SEGUROS CONTRA FOGO

Nas melhores Companhias sobre Pre-
dios, Fábricas, Estabelecimentos, Mobi-
lias, Animaes, Cortiças, Arvoredo Cea-
ras, etc., a preços modicos.

Agente, José Manuel Godinho.

MACHINAS PARA INDUSTRIA
FABRIL

Três sortidos de córdas. Duas
Escôvas. Uma pércha com largura
para chales. Uma machina a vapôr.
Uma prênsa manual. Tambores de
erro par trans.nissões.

VENDE

Manoel Antunes Ceppas

CASTANHEIRA DE PERA